



## **EDITAL DE SELEÇÃO - 001/2011 TURMA 2012**

O Colegiado do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Paraná, no uso de suas atribuições, declara aberto o processo de seleção para a Turma 2012.

Este edital apresenta as normas gerais do processo seletivo para a turma do primeiro semestre de 2012, bem como as informações específicas que dizem respeito aos candidatos ao mestrado bilateral da linha de pesquisa Alemão como Língua Estrangeira.

### **I – DA CARACTERIZAÇÃO**

Os Cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Letras são reconhecidos pela Capes/MEC e contam atualmente com o conceito de avaliação 5.

O Programa está estruturado em duas áreas de concentração denominadas **Estudos Linguísticos** e **Estudos Literários**, cada uma delas com seis linhas de pesquisa, a saber:

#### **Estudos Linguísticos:**

Texto, discurso, pragmática: teorias e interfaces  
Teoria e Análise Gramatical  
História e Filosofia da Linguística  
Mudança e variação  
Ensino, Aprendizagem e Aquisição de Línguas Estrangeiras  
Alemão como Língua Estrangeira

#### **Estudos Literários**

Literatura, história e crítica  
Literatura e outras linguagens  
Espaço literário, margens e fronteiras  
Literatura e construção da alteridade  
Literatura e leitura  
Estudos da tradução

As linhas de pesquisa "Alemão como Língua Estrangeira" e "Estudos da Tradução" caracterizam-se como áreas de integração, pois contam com a atuação de docentes das duas áreas de concentração do Programa.

## II – DOS PERÍODOS LETIVOS

As disciplinas dos cursos de Mestrado e Doutorado da área de Estudos Linguísticos são ofertadas no período da tarde. As disciplinas dos cursos de Mestrado e Doutorado da área dos Estudos Literários são ofertadas no período da manhã.

## III – DAS INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser feitas pessoalmente, na Secretaria do Programa ou por correio, mediante postagem do material até a data limite de inscrição. O material deve ser postado por SEDEX. Não serão aceitas outras formas de postagem.

### Documentos necessários para a inscrição ao processo seletivo

- a) Requerimento de inscrição devidamente preenchido, disponível na Secretaria do Curso e na página do curso <http://pgletras.org/>.
- b) Para os candidatos ao curso de mestrado, cópia do histórico escolar e de documento comprobatório da conclusão do curso de graduação de longa duração. No caso dos candidatos ao curso de doutorado, cópia do histórico escolar e de documento comprobatório da conclusão do curso de mestrado. Diplomas obtidos no exterior deverão estar devidamente reconhecidos em processo de revalidação, de acordo com as normas brasileiras.
- c) Versão impressa do *Curriculum vitae* gerado na plataforma eletrônica Lattes/ CNPq, devidamente atualizado e instruído com documentos comprobatórios, **organizados e paginados na mesma sequência do Lattes**.  
(Como o lançamento dos dados na Plataforma Eletrônica Lattes demanda tempo e domínio da tecnologia, e como o registro pelo CNPq - [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br) - pode ocorrer em até 72 horas após o envio pelo usuário, o candidato deve providenciar o seu currículo Lattes com a devida antecedência para evitar transtornos de última hora e eventual indeferimento de sua inscrição)
- d) Cópia simples de documento de identidade. Para candidato estrangeiro, anexar também comprovante de situação regular no país.
- e) Três cópias impressas do projeto de pesquisa e uma cópia eletrônica em formato pdf (em CD devidamente identificado). O projeto deve conter no mínimo 12 e no máximo 16 páginas, em corpo 12, fonte *times new roman* e espaçamento 1,5. Seu conteúdo deve ser adequado a uma das linhas de pesquisa do Programa e à área de pesquisa do(s) orientador(es) indicado(s), observando-se a disponibilidade de vagas divulgada na página do Programa (vide Quadro de vagas). Na capa do projeto devem constar impreterivelmente: nome completo do candidato, título do projeto, indicação da área de concentração, da linha de pesquisa e do nome do(s) orientador(es) pretendido(s), local e data. Deve-se atribuir ao projeto um título informativo, com destaque ao tema de pesquisa. O projeto deverá conter as seguintes partes: sumário, introdução, justificativa, objetivos, fundamentação teórica, metodologia, cronograma de execução, referências bibliográficas.
- f) Cópia do certificado de suficiência ou de proficiência em língua

estrangeira. Os candidatos devem apresentar essa declaração **no ato da inscrição para o processo seletivo**. Para obter mais detalhes sobre a comprovação de suficiência, observe-se o exposto no item IV deste edital ou na página do Programa.

#### IV – DO CRONOGRAMA E DAS ETAPAS

PERÍODO DE INSCRIÇÕES: 26/09/2011 até 24/10/2011	
<b>1ª ETAPA (Eliminatória)</b>	
Homologação da certificação de suficiência em LE	28/10/2011
<b>2ª ETAPA (Eliminatória)</b>	
Prova escrita	04/11/2011, 14h00
Divulgação do resultado da 1ª Etapa	18/11/2011
Divulgação dos horários individuais para a defesa de projeto	18/11/2011
<b>3ª ETAPA</b>	
Análise e avaliação dos projetos de pesquisa e dos currículos	18 a 25/11/2011
<b>4ª ETAPA</b>	
Defesa de projeto: discussão acadêmica do projeto de pesquisa apresentado no ato da inscrição, observados o currículo e as intenções profissionais do candidato.	28/11/2011 a 02/12/2011
<b>Resultado Final</b>	
Divulgação do resultado final	até 20/12/2011

As etapas serão coordenadas por Bancas de Avaliadores, segundo as áreas de concentração. Cada banca será composta por até cinco avaliadores, três titulares e dois suplentes, designados pelo Colegiado do Programa (Copol) e nomeados para tal fim pela Coordenação do Programa. A seleção será realizada em quatro etapas, assim descritas:

#### **1ª Etapa: Homologação da certificação de suficiência em Língua Estrangeira:**

O candidato deve comprovar a suficiência em uma língua para o mestrado e em duas para o doutorado (valendo exames realizados para o mestrado).

Em relação à escolha das línguas, as áreas de concentração estabelecem o seguinte:

- (i) **Estudos Linguísticos:** para o mestrado, o inglês é obrigatório. Para o doutorado, faz-se necessário escolher uma segunda língua. A escolha dessa segunda língua será entre francês, alemão ou italiano. Se o candidato a doutorado tiver feito o mestrado em outra instituição e a prova de suficiência não tiver sido em inglês, ele terá, nessa ocasião, de escolher o inglês como a segunda língua, a fim de atender o requisito.
- (ii) Os candidatos ao mestrado à linha de pesquisa de **Alemão como Língua Estrangeira** deverão comprovar proficiência em alemão, além da comprovação de suficiência em inglês, como descrito acima. O grau de proficiência em alemão será avaliado na prova escrita e na

entrevista.

- (iii) **Estudos Literários:** para o mestrado, o candidato deve comprovar suficiência em uma língua dentre as estabelecidas: inglês, francês, alemão, italiano ou espanhol. Para o doutorado, deverá comprovar suficiência em uma segunda língua dentre as estabelecidas (valendo, como primeira língua estrangeira, o exame realizado para o mestrado).

O Programa não se responsabilizará pelo exame de suficiência em língua estrangeira. Serão aceitos certificados de suficiência ou proficiência emitidos pelo **Núcleo de Concursos da UFPR** (<http://www.nc.ufpr.br/>), por Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela Capes ou por outras instituições competentes. Casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado.

O resultado da homologação das certificações de suficiência será publicado em edital na data firmada no cronograma acima.

Candidatos que não apresentarem certificação de suficiência no ato de inscrição ou que tenham suas certificações indeferidas pelo Colegiado estarão eliminados do processo seletivo.

Candidatos cujas certificações de suficiência em língua estrangeira forem homologadas pelo Colegiado passarão à etapa seguinte do processo seletivo.

## **2ª Etapa: Prova escrita**

Da prova escrita constarão questões baseadas em temas e problemas relacionados às linhas de pesquisa, em cada uma das áreas de concentração. Segundo indicação na capa do caderno de provas:

- (i) a primeira questão será de caráter geral e obrigatória para todos os candidatos;
- (ii) entre as demais questões, da parte variável, o candidato deverá escolher as que atendam instruções específicas do caderno de provas.

Serão atribuídas a cada questão da prova escrita notas de zero a dez, observados os seguintes critérios:

- (i) capacidade de o candidato reconhecer e empregar noções, conceitos, princípios e definições relativos à respectiva área de concentração;
- (ii) capacidade de o candidato construir e fundamentar, em diálogo com a bibliografia indicada, argumentos em torno de problemas teóricos e tarefas de análise atinentes à área de concentração e à linha de pesquisa cabíveis;
- (iii) qualidade da redação e adequação das respostas às demandas da questão proposta e ao grau pretendido (mestrado ou doutorado).

A nota final será resultado da média aritmética das notas atribuídas a cada uma das questões. Será classificado para a próxima fase do processo seletivo o candidato que, nesta segunda etapa, obtiver o resultado igual ou superior a 7,0 (sete) na prova escrita.

Os candidatos selecionados nessa etapa serão listados em edital na data firmada no cronograma acima.

### **3ª Etapa: Análise dos projetos de pesquisa e avaliação do currículo**

Os membros da Banca Avaliadora atribuirão notas de zero a dez aos projetos. As notas dos projetos serão atribuídas a partir da análise dos seguintes critérios:

- (i) adequação a uma linha de pesquisa do Programa;
- (ii) adequação à área de pesquisa do(s) orientadores(s) indicado(s);
- (iii) adequação ao nível pretendido (mestrado ou doutorado);
- (iv) pertinência, consistência e viabilidade da proposta;
- (v) formatação e redação adequadas.

Com base em tabela de avaliação específica estabelecida pela Banca Avaliadora, será atribuída nota de zero a dez ao currículo do candidato.

### **4ª Etapa: Defesa de projeto**

Os membros da Banca atribuirão notas de zero a dez ao desempenho do candidato por ocasião da defesa de projeto, atribuídas com base na argumentação e reflexão desenvolvidas pelo candidato sobre o assunto e fundamentação teórica do projeto apresentado.

## **V – DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E APROVAÇÃO**

Para obter aprovação, o candidato não poderá apresentar nota inferior a 7,0 (sete inteiros) em cada um dos itens de avaliação, a saber: prova escrita, projeto, currículo e defesa de projeto. Da mesma forma, tampouco a média final da avaliação poderá ser inferior a 7,0 (sete inteiros). A média final equivalerá à média aritmética simples das notas obtidas nos quatro itens: prova escrita, projeto, currículo e defesa de projeto. A homologação da certificação de suficiência é eliminatória e não está incluída nos itens que compõem a média final. Considerados os valores mínimos, e a ordem decrescente das médias finais, estarão aprovados os primeiros colocados, segundo o número total de vagas estabelecidas neste Edital e o número de vagas por docente estabelecido no Quadro de vagas, à disposição na página do Programa.

## **VI – DO NÚMERO DE VAGAS, DAS LINHAS DE PESQUISA E DA INDICAÇÃO DE ORIENTAÇÃO**

O candidato deve inscrever-se em apenas **uma das linhas de pesquisa**, de acordo com a vinculação acadêmica do projeto apresentado no ato da inscrição, indicando duas opções de orientador.

A indicação do orientador **é obrigatória** e deve respeitar: (i) a adequação do projeto do candidato à área de pesquisa do orientador pretendido; (ii) a disponibilidade de vagas do orientador indicado (vide

Quadro de vagas na página do Programa).

O número total de vagas para a Turma 2012 é o seguinte:

Letras Estudos Linguísticos	Mestrado	30
Letras Estudos Literários	Mestrado	30
Letras Estudos Linguísticos	Doutorado	15
Letras Estudos Literários	Doutorado	15
Alemão como Língua Estrangeira	Mestrado	07

O número de vagas por docente para cada linha, nos níveis de mestrado e doutorado, será discriminado no Quadro de vagas, à disposição na página do Programa. As vagas de cada docente serão preenchidas conforme: (i) a ordem decrescente de classificação dos candidatos; (ii) a prioridade de indicação de orientação desses candidatos.

Em virtude da possibilidade de sobredemanda de vagas de orientação por alguns docentes, candidatos que não forem contemplados em sua primeira indicação de orientação serão remanejados para o orientador indicado como segunda opção. Caso a segunda indicação de orientação também não possa ser respeitada em função da sobredemanda de vagas do respectivo docente, o Colegiado julgará a adequação acadêmica de um remanejamento de orientação para um terceiro docente. Uma vez divulgado o resultado final da seleção, fica reservado ao candidato o direito de recusar tal indicação, podendo ser eliminado caso um outro remanejamento não seja possível e viável.

Candidatos que indicarem orientadores que não ofereceram vagas de orientação no presente processo seletivo, ou que não indicarem nenhum orientador como opção, ficarão sujeitos a um remanejamento de orientação sem prioridade, podendo ser eliminados caso esse remanejamento não seja possível e viável.

O número final de aprovados dependerá: (i) do desempenho apresentado pelos candidatos nas diversas etapas do processo seletivo; (ii) da possibilidade de atendimento da demanda por vagas de cada docente; (iii) da possibilidade de remanejamento de orientação no caso de sobredemanda de vagas. Em razão disso, o número final de aprovados poderá ser eventualmente inferior ao número total de vagas ofertadas neste edital.

## **VII – DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE**

Em caso de empate a Banca terá como parâmetros de decisão os seguintes critérios, nesta ordem: 1) nota na primeira questão da prova escrita; 2) desempenho apresentado na defesa de projeto; 3) nota do projeto de pesquisa. Persistindo o empate, será considerado o currículo do candidato.

## **VIII – DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A bibliografia de referência para preparação dos candidatos constitui-se tão-somente como referência básica, devendo o candidato prover-se de bibliografia adicional, segundo a natureza de seu projeto, área de concentração e linha de pesquisa escolhidas.

## BIBLIOGRAFIA DE APOIO PARA ESTUDOS LINGÜÍSTICOS:

- 1- BORGES NETO, J. **Ensaios de Filosofia da Lingüística**. São Paulo: Parábola, 2004. Obs: somente a parte I: Questões Gerais.
- 2 - BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- 3 - ELLIS, Rod. **Second language acquisition**. OUP, 1997.
- 4 - FLORIN, J.L. (org). **Introdução à Lingüística: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002.
- 5 - \_\_\_\_\_. **Introdução à Lingüística: Princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2003.
- 6 - Kumaravadivelu, B. **Cultural Globalization and Language Education**. New Haven: Yale University Press, 2008
- 7 - LARSEN-FREEMAN, Diane e LONG, Michael. **An introduction to second language research**. Essex: London, 1991.
- 8 - LIGHTBOWN, P.M. e SPADA A. N. **How languages are learned**. Revised Edition. Oxford: Oxford University Press, 1999.
- 9 - MATTOSO CÂMARA JR, J. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1971.
- 10 - MUSSALIM, F. & BENTES, A.C. (orgs.) **Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras**. vols 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2001.
- 11 - CASTILHO, Ataliba T. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
- 12 - SILVA, Thais Cristofaro. **Fonética e fonologia do português**. S. Paulo: Contexto, 2000.
13. Kumaravadivelu, B. **Cultural Globalization and Language Education**. New Haven: Yale University Press, 2008

Para a linha de pesquisa **Alemão como Língua Estrangeira**, crescem-se as seguintes obras:

- 14 - Campos, Cynthia Machado. **A política da língua na era Vargas: proibição do falar alemão e resistências no Sul do Brasil**. Campinas: Ed. Unicamp, 2006.
- 15 - Kaufmann, Göz. Deutsch und Germanistik in Brasilien, **Jahrbuch für Internationale Germanistik**, Jg. 35 (2003), H. 1, S. 29-39.

Tendo em vista uma formação mais ampla, espera-se que os candidatos à área de concentração em Estudos Lingüísticos demonstrem conhecimento dos fundamentos básicos da Lingüística, discutindo conceitos como concepções de língua, língua padrão, oposição entre língua oral e língua escrita, variação lingüística. Devem também conseguir traçar a relação entre língua e cultura, a oposição entre as contribuições da lingüística e a tradição gramatical, além de levantar hipóteses sobre os procedimentos empregados pelos falantes tanto no aprendizado de sua língua materna – oral e escrita – como no aprendizado de uma segunda língua. Os candidatos devem, também, ser capazes de reconhecer o papel da lingüística como ciência da linguagem, identificando, em especial, o seu objeto de estudo e as especificidades desse objeto para cada área de estudo (Sociolingüística, Lingüística Textual, etc.). Considera-se como habilidade básica a capacidade de analisar dados, demonstrando conhecimento dos rudimentos da fonologia, sintaxe e semântica. Um ponto mais específico é a familiarização do candidato com os conceitos fundamentais de aquisição de língua estrangeira, em especial para os que se habilitam à pesquisa nessa área. Nesse campo, o candidato deve ser capaz de discutir: 1) conceitos relacionados à interlíngua e seus aspectos

lingüísticos, psicolingüísticos, sociais e culturais; 2) a natureza do processo de aprendizagem de línguas estrangeiras e as características do aprendiz e do professor; 3) questões relacionadas aos espaços educacionais formais e à formação inicial e continuada do professor de línguas estrangeiras. A bibliografia apresentada acima é um referencial para esse conhecimento, apesar de não esgotá-lo.

## **BIBLIOGRAFIA DE APOIO PARA ESTUDOS LITERÁRIOS:**

- 1 - ALETRIA – Revista de Estudos de Literatura: **Poéticas do espaço**. Belo Horizonte, v. 15 (jan-jun 2007). Disponível em:  
[http://letras.ufmg.br/poslit/08\\_publicacoes\\_pgs/publicacao002114.html](http://letras.ufmg.br/poslit/08_publicacoes_pgs/publicacao002114.html)
- 2 - AUERBACH, Erich. **Mimesis**. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- 3- BERMAN, Antoine. **A prova do estrangeiro**. Bauru, EDUSC, 2001.
- 4 - BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- 5 - CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- 6 - CANDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Nacional, 1967.
- 7 – COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999.
- 8 - EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- 9 - ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- 10 - HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 8 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003
- 11 - JOUVE, Vincent. **A leitura**. São Paulo: Edunesp, 2002.
12. ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro**. (Trad.) André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2003;

A bibliografia apresentada acima é um referencial para a reflexão e a discussão no âmbito dos estudos literários, dentro das linhas de pesquisa abrangidas por este Programa, apesar de, evidentemente, não esgotá-las.

## **IX – DO RESULTADO E DOS RECURSOS**

Os resultados do processo de seleção - de cada área de concentração - serão divulgados por meio de listagem, em ordem de classificação, divulgada em quadro de avisos da Coordenação. Eventuais recursos deverão ser interpostos ao Colegiado do Programa em até 5 dias após a publicação dos resultados, por meio de requerimento específico protocolado junto à Secretaria.

## **X – DAS BOLSAS**

No ato da matrícula, os aprovados podem requerer bolsa de estudo. As bolsas são de número limitado e são distribuídas pela Comissão de Bolsas, levando-se em conta critérios pré-estabelecidos, como classificação no processo seletivo e itens de produção que constam do *Curriculum Vitae*.

Os aprovados na linha de pesquisa de Alemão como Língua Estrangeira têm cota de bolsas específica, garantida pelo convênio estabelecido para o mestrado bilateral (UFPR x Universidade de Leipzig/Alemanha).

## **XI – DA MATRÍCULA**

Por ocasião da divulgação do processo seletivo, os candidatos selecionados serão informados por Edital específico sobre os procedimentos e datas de matrícula.

No caso de acatamento, por parte da CAPES, da solicitação da criação de dois novos Programas, o Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e o Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários encaminhada pelo atual Programa de Pós Graduação em Letras da UFPR, os alunos selecionados neste Processo Seletivo poderão matricular-se nos novos Programas. Para isto, obedecer-se-á a equivalência entre as Linhas de Pesquisa expressa nas tabelas abaixo:

<b>Linhas do atual Programa de Pós-Graduação em Letras – Área de Concentração Estudos Linguísticos</b>	<b>Linhas equivalentes no novo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos</b>
Texto, discurso, pragmática: teorias e interfaces	Linguagem e Práticas Sociais
Teoria e análise gramatical	Estudos Gramaticais: descrição, análise, teoria, meta-teoria e historiografia
História e filosofia da linguística	Estudos Gramaticais: descrição, análise, teoria, meta-teoria e historiografia
Mudança e variação	Linguagem e Práticas Sociais
Ensino, aprendizagem e aquisição de línguas estrangeiras	Linguagens, culturas e identidades: ensino e aprendizagem
Alemão como língua estrangeira	Alemão como língua estrangeira

<b>Linhas do atual Programa de Pós-Graduação em Letras – Área de Concentração Estudos Literários</b>	<b>Linhas equivalentes no novo Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários</b>
Literatura, história e crítica	Literatura, história e crítica
Literatura e outras linguagens	Literatura e outras linguagens
Espaço literário, margens e fronteiras	Alteridade, mobilidade e tradução
Literatura e construção da alteridade	Alteridade, mobilidade e tradução
Literatura e Leitura	Alteridade, mobilidade e tradução
Estudos da tradução	Alteridade, mobilidade e tradução

## **XII - DAS INFORMAÇÕES E ENDEREÇOS**

A Secretaria do Programa está situada à Rua General Carneiro, 460, sala 1019, 80060-150 Curitiba-PR. O e-mail para contato é o [pglet@ufpr.br](mailto:pglet@ufpr.br). Contatos telefônicos serão atendidos sob o número (41) 3360-5102.

Curitiba, 21 de setembro de 2011.

Prof. Dr. Luís Gonçales Bueno de Camargo  
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Letras